

## **FORMULÁRIO 1** **ARQUITETURA DIFERENCIADA** **(PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO)**

(Barragens/Represa, Chaminés, Estufas de Fumo, Moinhos, Rodas d'água, Pontes, Carvoeiras, Alambiques, etc.)



**MUNICÍPIO:** Ituporanga

**Denominação do Local:** “Barragem Sul”

**Nome e Endereço do Proprietário Atual:**

Proprietário Atual “União”, Governo Federal, no que diz respeito às terras desapropriadas. A parte de manutenção e operação pertence ao Governo do Estado, através do DEINFRA.

**Nome dos Proprietários Anteriores e Datas de Propriedade do Imóvel:**

Além do Distrito de Rio dos Bugres, foram indenizadas aproximadamente 130 famílias de pequenos proprietários, atingindo os municípios de Alfredo Wagner e Chapadão do Lageado, na época, Ituporanga. As indenizações iniciaram em 1968 e foram até 1978.

**Ano de Construção:** 1962, Início trabalhos topográficos. Início construção 1969 até 1976.

**Endereço de Localização do Imóvel:**

Localidade de Cerro Negro a 12 Km do centro, no sentido Itporanga a Florianópolis, as margens da SC 302.

**Importância do Imóvel para a Coletividade:**

Diminuir a ação das águas no Vale do Itajaí: Ituporanga, Rio do Sul e também Blumenau. Prevenção de Enchentes. Na época da construção, trouxe desenvolvimento para a região como energia elétrica, que era utilizada a da barragem.

**Breve Histórico do Imóvel:**

Lago Artificial transitório com capacidade de acumulação, na cota da crista de vertedouro, de 97500000 m<sup>3</sup> de água. Já amenizou a enchente em vários municípios que ficam abaixo da barragem. Na enchente de 1983 teve o seu maior nível de água registrado até hoje. Demorou 10 anos para ser construída. Durante a construção houve várias paralisações nas obras como revoluções, quebra de contrato, falta de verbas, etc.

**Uso Original do Imóvel:**

Prevenção e contenção de cheias e diminuição da ação das águas no Vale do Itajaí: Ituporanga, Rio do Sul até Blumenau.

## PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

### **Uso Atual do Imóvel:**

Continua o mesmo: contenção de cheias.

**Proposta de Uso para o Imóvel:** Contenção de cheias

### **Estado de Conservação Atual do Imóvel:**

Até 1990 a Barragem funcionava perfeitamente com manutenção e conservação ótimas. Após a extinção do órgão Federal (DNOS) em 1990, a barragem ficou 3 anos sem manutenção e operação alguma. A partir de 1993, o Governo do Estado com recursos próprios passou a fazer a manutenção precariamente. Desde 1998 o Governo do Estado mantém, com verbas Estaduais a limpeza e operação da Barragem Sul.

**Caso o Imóvel passou por alguma reforma, descrever como e quando foi feita a mesma e quais os materiais que foram utilizados nessa(s) reforma(s) (tijolo, cimento, argamassa, etc.)**

O Governo do Estado faz reformas e limpezas periodicamente. Em 1998, com recursos Federais, foram executados várias reformas, inclusive na parte danificada pelas enchentes em 1983. Foram realizadas reformas na casa do operador e escritório. O material usado foi: tijolos, cimento e tinta.

### **Observações Gerais/Curiosidades sobre o Imóvel:**

A Barragem já conteve inúmeras cheias. A maior delas e a mais catastrófica foi no ano de 1983. A vazão e o nível de água foi o maior já tido, passou dos 46 metros na barragem principal e dos 45 metros na barragem fusível. O nível da barragem fusível foi tão alto que iniciou o rompimento da mesma. Normalmente, de 4 em 4 anos, o volume da água atinge o vertedouro com mais de 97500000 m<sup>3</sup> de água.

**Nome e Assinatura do Agente Cultural:** Maria Cristina Vandresen

**Data de Preenchimento do Formulário:** 10/04/2006